



Agosto  
2018

Aos Trabalhadores da Grande Distribuição

## **Aumento dos salários e fim da tabela B Correcção da carreira de operador de armazém 12 SETEMBRO GREVE NA GRANDE DISTRIBUIÇÃO**



**Em 8 anos os salários dos  
trabalhadores subiram 11,49 euros por mês**

**Os lucros dos patrões subiram muitos milhões,  
todos os anos**

É uma vergonha que as empresas de distribuição, Continente, Pingo Doce, Jumbo, FNAC, Dia Minipreço, El Corte Inglés, Lidl, e tantas outras, exijam a redução do valor pago pelo trabalho suplementar para aumentar os salários de todos os trabalhadores.

Em 2010 os salários dos operadores de loja em topo de carreira eram de 574,50 euros por mês (tabela B), e de 614,50 euros nos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal (tabela A).

Em Agosto de 2018 os salários dos operadores de loja em topo de carreira são de 585,99 euros por mês (tabela B), e de 626,79 nos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal (tabela A).

Os Operadores de Armazém, em topo de carreira (com 5, 10, 15, 20 ou mais anos de trabalho), recebem em Agosto de 2018, o Salário Mínimo Nacional - 580 euros.

Todos os outros salários são de valores mais baixos, próximos ou iguais aos 580 do Salário Mínimo Nacional.

Só em inflação e aumento dos preços dos bens de primeira necessidade os salários dos trabalhadores perderam mais de 10%, o que significa que em Agosto de 2018 os trabalhadores das empresas de distribuição vivem muito pior, empobrecem a trabalhar e têm cada vez mais dificuldades em conseguir que o salário "estique" até ao final do mês.



Perante esta realidade, as empresas de Distribuição e a Associação Patronal insistem:

"Para negociar o aumento dos salários, o fim da tabela B e a correcção da injustiça na carreira profissional dos operadores de armazém, os trabalhadores e os sindicatos têm de aceitar contrapartidas, e a contrapartida é a redução do valor pago por trabalho suplementar"

**Não aceitamos!**

É uma vergonha que um sector com milhões de lucro (só em 2015 e 2016 foram mais de 400 milhões de euros de lucro) exija contrapartidas para negociar salários e condições de trabalho tão baixos.

**Não aceitamos a redução do valor pago pelo trabalho suplementar**

**Exigimos:**

- O aumento dos salários de todos os trabalhadores do sector;
- O fim da tabela B e consequente aplicação em todo o país da tabela mais alta;
- A correcção da injustiça na carreira profissional dos operadores de armazém e a sua promoção automática equiparada aos operadores das lojas

**12 SETEMBRO TODOS À GREVE**

**CONCENTRAÇÃO 11 H. SEDE APED (Lisboa)**

**Melhores salários;  
Carreiras profissionais dignas;  
Contra a retirada de direitos!**

